

TRADUÇÃO

Julio Cortázar por Alexandre Moraes

FUERA DE TODO TIEMPO

espejismos	distantes
o amor	con flores
com cadenas	de lujo
de olvido	espejismos
inútiles	o amor
distantes	rituales
con flores	recintos
rituales	inútiles
recintos	juegos
de lujo	con cadenas
juegos	de olvido

de lujo	recintos
juegos	rituales
con cadenas	o amor
rituales	espejismos
espejismos	con flores
o amor	distantes
recintos	inútiles
distantes	de olvido
inútiles	juegos
de olvido	con cadenas
con flores	de lujo

FORA DE TODO TEMPO

espelhismos
ou amor
com cadeias
de esquecimento
inúteis
distantes
com flores
rituais
recintos
de luxo
jogos

de luxo
jogos
com cadeias
rituais
espelhismos
ou amor
recintos
distantes
inúteis
de esquecimento
com flores

distantes
com flores
de luxo
espelhismos
ou amor
rituais
recintos
inúteis
jogos
com cadeias
de esquecimento

recintos
rituais
ou amor
espelhismos
com flores
distantes
inúteis
de esquecimento
jogos
com cadeias
de luxo

HOMENAJE A MALLARMÉ

como el caballo que denuncia
con el terror frente a sua sombra
el simulacro de esa forma
que el hombre viste de hermosura

para que el ojo enajenado
vea en la flor um mero signo
allí donde cualquier camino
devuelve al mismo primer paso

y el juego en el que cada espejo
miente otra vez lo ya mentido,
y con los ecos del vacío
tañe la música del tiempo

donde la boca que te busca
sólo te encuentra si está sola
bajo las crueles amapolas
de esa batalla en plena fuga

HOMENAGEM A MALLARMÉ

Como o cavalo que denuncia
com o terror frente a sua sombra
o simulacro dessa forma
que o homem veste de beleza

para que o olho desorientado
veja na flor um mero signo
ali onde qualquer caminho
devolve ao mesmo primeiro passo

o jogo em que cada espelho
mente outra vez o já mentido,
e com os ecos do vazio
toca a música do tempo

onde a boca que te busca
só te encontra se está só
sob as cruéis amapolas
dessa batalha em plena fuga